

PRODUTO: CAP 30 / 45 Página 1 de 10

Data: 01/09/2014 № FISPQ: BR0472 Versão: 4 Anula e substitui versão: todas anteriores

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto CIMENTO ASFÀLTICO DE PETRÓLEO - CAP 30/45

Código interno de identificação BR0472

Nome da empresa PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

Endereço Rua Correia Vasques, 250

20211-140 Cidade Nova - Rio de Janeiro (RJ).

 Telefone
 0800 78 9001

 Telefone para emergências
 08000 24 44 33

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto Corrosivo/irritante à pele – Categoria 2

Prejuízo sério aos olhos/irritação aos olhos – Categoria 2A Toxicidade sistêmica ao órgão-alvo após única exposição –

Categoria 3

Toxicidade sistêmica em órgão alvo após exposição repetida -

Categoria 2

Sistema de classificação adotado Norma ABNT-NBR 14725-Parte 2:2009 – versão corrigida 2.2010 .

Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação

e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Visão geral das emergências SEMI-SÓLIDO PERIGOSO PARA A SAÚDE HUMANA

ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM

Pictogramas



Palavra de advertência PERIGO

Frase de advertência Causa irritação à pele.

Causa irritação ocular séria.

Pode causar irritação respiratória (irritação da área respiratória).

Pode causar sonolência e vertigem.

Pode causar dano aos órgãos do trato respiratório e à pele através da

exposição repetida ou prolongada.



CAP 30 / 45 Página 2 de 10 PRODUTO:

01/09/2014 Nº FISPQ: Anula e substitui versão: Data: BR0472 Versão: todas anteriores

Frase de precaução

Não inale as poeiras e fumos.

Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.

CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lente de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

Caso a irritação persista consulte um médico.

EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/Médico.

- COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

>>>SUBSTÂNCIA DE PETRÓLEO

Nome químico comum: Asfalto.

Grupo de substância de petróleo: Betume (asfalto) e resíduos de destilação a vácuo

> Esta categoria é composta por um grupo de resíduos pesados provenientes de destilação sob altas temperaturas e a vácuo do petróleo; todos os resíduos possuem elevadas porcentagens de carbono e hidrogênio e cadeia carbônica com mais de 25 átomos e

ponto de ebulição maior do que 450 oC.

Número de registro CAS: 8052-42-4

Ingredientes que contribuam para o perigo:

Ingredientes	Concentração (%)	CAS
Compostos Sulfurados	*	NA
Compostos nitrogenados	**	NA
Compostos oxigenados	***	NA
Metais (V, Ni , Fe)	Até 0,2 (p/p)	NA

^{*} Concentração de enxofre total: Max 5,0 % (ASTM D4629)

^{**} Concentração de nitrogênio total: Max. 1,0% (ASTM D4629)



PRODUTO: **CAP 30 / 45** Página 3 de 10

Data: 01/09/2014 № FISPQ: BR0472 Versão: 4 Anula e substitui versão: todas anteriores

*** Concentração de oxigênio total: Máx. 1,0%

NA: Não aplicável

4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação: Remova a vítima para local arejado e mantenha-a em repouso.

Monitore a função respiratória. Se a vítima estiver respirando com dificuldade, forneça oxigênio. Se necessário aplique respiração

artificial. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele: Remova as roupas e sapatos contaminados. Lave a pele exposta

com grande quantidade de água, por pelo menos 15 minutos.

Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos:

Lave com água corrente por pelo menos 15 minutos, mantendo as

pálpebras abertas. Retire lentes de contato quando for o caso.

Procure atenção médica imediatamente. Leve esta FISPQ.

Ingestão: Lave a boca da vítima com água em abundância. NÃO INDUZA O

VÔMITO. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes,

agudos ou tardios:

Provoca irritação à pele com vermelhidão. Ressecamento e prurido. Provoca irritação e inflamação nos olhos com vermelhidão, lacrimejamento. A exposição ao fumo pode provocar tontura, sonolência, dor de cabeça, náuseas, e irritação ao trato respiratório com tosse, dor de garganta e dificuldade respiratória. Os fumos provenientes do aquecimento podem provocar dermatite, lesões parecidas com acne, e queratose, e irritação aos pulmões com bronquite, tosse e falta de ar, por exposição repetida ou prolongada.

Proteção do prestador de socorros e/ou notas para o médico:

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Mantenha a vítima em repouso e aquecida. Não forneça nada pela boca a uma pessoa inconsciente. O tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória.

5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: Pó químico, névoa d'água, dióxido de carbono ou espuma normal.

Meio de extinção não recomendados:

Jatos d'água diretamente.

Perigos específicos: Este produto contém gás sulfídrico, extremamente inflamável.



PRODUTO: CAP 30 / 45 Página 4 de 10

Data: 01/09/2014 № FISPQ: BR0472 Versão: 4 Anula e substitui versão: todas anteriores

Métodos especiais de combate: Contêineres e tangues envolvidos no incêndio devem ser resfriados

com jatos d'água.

Perigos Específicos: Quando aquecido pode liberar sulfeto e hdrogênio

Proteção de bombeiro/brigadista: Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com

pressão positiva e vestuário protetor completo.

6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais

Remoção de fontes de ignição: Produto não inflamável.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos:

Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual

conforme descrito na seção 8.

Precauções ao meio ambiente: Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de

esgotos.

Métodos para limpeza

Procedimentos a serem adotados:

Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios.

Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em

recipientes apropriados e remova-os para local seguro.

Prevenção de perigos secundários:

Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto. A

água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar

poluição.

7 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas apropriadas - MANUSEIO

Prevenção da exposição do

trabalhador:

Evite inalação e o contato com a pele, olhos e roupas. Evite respirar vapores/névoas do produto. Utilize equipamento de proteção

individual ao manusear o produto, descritos na seção 8.

Precauções e orientações para

manuseio seguro:

Manuseie o produto somente em locais bem arejados ou com sistemas de ventilação geral/local adequado. Evite formação de

vapores ou névoas.

Medidas de higiene: Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave bem

as mãos antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua

reutilização.



PRODUTO: CAP 30 / 45 Página 5 de 10

Data: 01/09/2014 № FISPQ: BR0472 Versão: 4 Anula e substitui versão: todas anteriores

Medidas técnicas apropriadas – ARMAZENAMENTO

Apropriadas: Mantenha o produto em local seco, bem ventilado e os recipientes

bem fechados e devidamente identificados. O local de armazenamento deve ter piso impermeável, isento de materiais oxidantes e com dique de contenção para reter o produto em caso

de vazamento.

Inapropriadas: Contato com materiais incompatíveis.

Materiais seguros para embalagens

Recomendados: Não disponível.

8 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle específicos Limite de exposição ocupacional:

Componente	TLV – TWA (ACGIH, 2010)	REL - CREL - C (NIOSH)
	(mg/m ³⁾	(mg/m ³⁾
Asfalto	0,5	

Medida de controle de engenharia:

Promova ventilação combinada com exaustão local, especialmente quando ocorrer formação de vapores/névoas do produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho.

Equipamento de proteção individual apropriado

Proteção respiratória: Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para vapores

orgânicos para exposições médias acima da metade do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva. Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), 3ª ed.

São Paulo: Fundacentro, 2002

Proteção das mãos:

Luvas de proteção de PVC.

Proteção dos olhos: Óculos de proteção ou protetor facial contra respingos.

Proteção da pele e corpo: Vestimenta protetora adequada.

Precauções especiais: Evite usar lentes de contato enquanto manuseia este produto.



PRODUTO: CAP 30 / 45 Página 6 de 10

Data: 01/09/2014 № FISPQ: BR0472 Versão: 4 Anula e substitui versão: todas anteriores

Aspecto: Semi- sólido (temperatura ambiente) e marrom escuro

Odor: Característico

Ph: Não disponível.

Ponto de fusão/ponto de

congelamento:

54 **- 173º**C

Ponto de ebulição inicial e faixa de

temperatura de ebulição:

> 300 °C.

Ponto de fulgor: >235 °C,(Método: vaso fechado)

Taxa de evaporação: Não disponível.

Inflamabilidade: Não disponível.

Limite inferior/superior de

inflamabilidade ou explosividade:

Não disponível.

Pressão de vapor: Não disponível

Densidade de vapor: Não disponível.

Densidade: 1,0-1,18 (água a 4° C = 1)

Solubilidade: Solúvel em clorofórmio, éter, acetona, e óleo turpentina. Insolúvel em

água.

Coeficiente de partição - n-

octanol/água:

Não disponível.

Temperatura de auto-ignição: 400°C

Temperatura de decomposição: Não disponível.

Viscosidade: Não disponível

Faixa de destilação: Não disponível.

Ponto de combustão: Não disponível.

Parte volátil: Nenhuma.

10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade química: Estável sob condições usuais de manuseio e armazenamento. Não

sofre polimerização.



PRODUTO: **CAP 30 / 45** Página 7 de 10

Data: 01/09/2014 № FISPQ: BR0472 Versão: 4 Anula e substitui versão: todas anteriores

Materiais/substâncias incompatíveis:

Agentes oxidantes fortes como peróxidos, cloratos e ácido crômico.

Reações Perigosas:

Nafta, oxigênio liquido e solventes voláteis podem formar misturas

inflamáveis ou explosivas.

Produtos perigosos da decomposição:

Quando aquecido libera fumos irritantes e acres. Quando aquecido

pode liberar sulfeto de hidrogênio.

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda: Causa irritação à pele com vermelhidão, ressecamento, coceira e, o

contato da pele com o produto aquecido pode levar à queimaduras severas. Causa irritação e inflamação nos olhos com vermelhidão, acrimejamento e prurido. A exposição aos fumos causa narcose com tontura, sonolência, dor de cabeça, náusea e, irrita o trato respiratório com tosse, dor de garganta e dificuldade respiratória.

Este produto contém gás sulfídrico, extremamente tóxico.

DL50(oral, ratos) > 5000 mg/kg. DL50 (pele, ratos) > 2000 mg/kg.

Toxicidade crônica: Os fumos provenientes do aquecimento podem causar dermatite,

lesões parecidas com acne, queratoses e danos aos pulmões após

contato repetido ou prolongado.

Efeitos específicos: Carcinogenicidade: Não classificado como carcinogênico para

humanos (Grupo A4 – ACGIH).

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto

Ecotoxicidade:

Em caso de grandes derramamentos devido á complexidade do produto, este poderá apresentar comportamentos distintos tais como adsorção ao sedimento e formação de película na superfície,

podendo resultar em impacto ao meio ambiente.

Persistência e degradabilidade: É esperada baixa degradação e alta persistência.

Potencial bioacumulativo; Não é esperado potencial de bioacumulação em organismos

aquáticos.

Mobilidade: Os componentes do produto apresentam baixa mobilidade no solo.

13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados ao

Produto:

Devem ser eliminados como resíduos de acordo com a Legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, ABNT-NBR 10.004/2004 e ABNT-NBR 16725.



PRODUTO: CAP 30 / 45 Página 8 de 10

Data: 01/09/2014 N⁰ FISPQ: BR0472 Versão: 4 Anula e substitui versão: todas anteriores

Restos de produtos: Manter restos do produto em suas embalagens originais, fechadas e

dentro de tambores metálicos, devidamente fechados, de acordo com a legislação aplicável. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto, recomendando-se as rotas de

processamento em cimenteiras e a incineração.

Embalagem usada: Nunca reutilize embalagens vazias, pois elas podem conter restos do

produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado. Neste caso, recomenda-se envio

para rotas de recuperação dos tambores ou incineração.

14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre: Decreto nº 96.044, de 18 de maio de 1988: Aprova o regulamento

para o transporte rodoviário de produtos perigosos e dá outras

providências.

Agência Nacional de transportes terrestres (ANTT): Resoluções Nº.

420/04, 701/04, 1644/06, 2657/08, 2975/08 e 3383/10.

Hidroviário: DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas

brasileiras)

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em

Mar Aberto.

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação

Interior.

IMO – "International Maritime Organization" (Organização Marítima

Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) -

Incorporating Amendment 34-08;2008 Edition.

Aéreo: DAC -Departamento de Aviação Civil: IAC 153-1001.

Instrução de Aviação Civil - Normas para o transporte de artigos

perigosos em aeronaves civis.

IATA - " International Air Transport Association" (Associação

Nacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR) - 51

Número ONU: 3257

Nome apropriado para embarque: LÍQUIDO A TEMPERATURA ELEVADA, N.E (Asfalto)

Classe e subclasse de risco principal

e subsidiário:

9

Número de risco: 99

Grupo de embalagem:

Observações:O produto à temperatura ambiente encontra-se no estado sólido.

Portanto não é enquadrado como produto perigoso para transporte

segundo a legislação em vigor, Resolução 420/ANTT.



PRODUTO: CAP 30 / 45 Página 9 de 10

Data: 01/09/2014 № FISPQ: BR0472 Versão: 4 Anula e substitui versão: todas anteriores

15 - REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações:

Regulamentações: Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998

Norma ABNT-NBR 14725-4: 2009

Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes:

Esta FISPQ foi elaborada baseada nos conhecimentos atuais do produto químico e fornece informações quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto.

Siglas:

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists

C - Ceiling Value

CAS - Chemical Abstracts Service

DL₅₀ - Dose letal 50%

NIOSH – National Institute for Occupational Safety and Hygienists

REL – Recommended Exposure Limit

TLV - Threshold Limit Value

TWA - Time Weighted Average

Bibliografia:

ECB] EUROPEAN CHEMICALS BUREAU. Diretiva 67/548/EEC (substâncias) e Diretiva 1999/45/EC (preparações). Disponível em: http://ecb.jrc.it/. Acesso em: outubro de 2010.

[EPI-USEPA] ESTIMATION PROGRAMS INTERFACE Suite - United States Environmental Protection Agency. Software.

[HSDB] HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB. Acesso em: outubro de 2010.

[IARC] INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em:

http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php. Acesso em: outubro de 2010.

[IPCS] INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY - INCHEM. Disponível em:

http://www.inchem.org/. Acesso em: outubro de 2010.

[IPIECA] INTERNATIONAL PETROLEUM INDUSTRY ENVIRONMENTAL CONSERVATION ASSOCIATION. Guidance on the application of Globally Harmonized System (GHS) criteria to petroleum substances. Version 1. June 17th 2010. Disponível em:



PRODUTO: CAP 30 / 45 Página 10 de 10

Data: 01/09/2014 Nº FISPQ: BR0472 Versão: 4 Anula e substitui versão: todas anteriores

http://www.ipieca.org/system/files/publications/ghs_guidance_17_june_2010.pdf. Acesso em: outubro de 2010. [IUCLID] INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [s.l.]:

European chemical Bureau. Disponível em: http://ecb.jrc.ec.europa.eu. Access in: outubro de 2010.

[NIOSH] NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: http://www.cdc.gov/niosh/. Acesso em: outubro de 2010.

[NITE-GHS JAPAN] NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION.

Disponível em: http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html. Acesso em: outubro de 2010.

[PETROLEUM HPV] PETROLEUM HIGH PRODUCTION VOLUME. Disponível em:

http://www.petroleumhpv.org/pages/petroleumsubstances.html. Acesso em: outubro de 2010.

[REACH] REGISTRATION, EVALUATION, AUTHORIZATION AND RESTRICTION OF CHEMICALS.

Commission Regulation (EC) No 1272/2008 of 16 December 2008 amending and

repealing Directives 67/548/EEC and 1999/45/EC, and amending Regulation (EC) No 1907/2006 of the

European Parliament and of the Council on the Registration, Evaluation, Authorization and Restriction of Chemicals.

[SIRETOX/INTERTOX] SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA. Disponível em: http://www.intertox.com.br. Acesso em: outubro de 2010.

[TOXNET] TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em:

http://chem.sis.nlm.nih.gov/. Acesso em: outubro de 2010.